

Índice de Capital Social da Global Communities

Introdução

Em 2015, a Global Communities desenvolveu um Índice de Capital Social para medir os resultados de sua metodologia típica de envolvimento da comunidade, Ação Participativa de Melhoria da Comunidade, (Participatory Action for Community Enhancement-PACE). Capital social é um conceito multidimensional abrangendo coesão social e a capacidade para ações coletivas, a capacidade de resiliência de duas comunidades que são críticas para o sucesso do desenvolvimento do trabalho em todos os setores.¹ O Índice de Capital Social (Social Capital Index-SCI) medirá resultados em seis indicadores de capital monitorados da base do projeto até o seu término. É difícil medir o capital social, assim os projetos PACE até o momento não monitoraram ou informaram-no como parte das atividades padrão M&E. O questionário SCI é desenvolvido para preencher essa lacuna, fornecendo uma série mínima de perguntas que podem ser facilmente adaptadas para contextos locais para medir o resultado do capital social. Esse resumo fornece uma visão geral da importância de medir o capital social para os projetos PACE, atualização de status no que foi alcançado até agora com o instrumento, e um guia passo a passo para o processo de uso do SCI no seu projeto.

Por que a Global Communities está Medindo o Índice de Capital Social

O capital social está ganhando destaque no programa de desenvolvimento USAID, como resultado de um novo foco na importância da resiliência para atingir Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.² O capital social, e particularmente a coesão social e a capacidade de ações coletivas, são capacidades cruciais da resiliência³ que apoiam muito o trabalho vital que a Global Communities está fazendo ao redor do mundo. Medir o capital social também é essencial para o programa de conflito sensível⁴, onde o vínculo entre os membros de um grupo em particular podem ser fortes, mas as relações rompem quando a cooperação dos outros fora do grupo é necessária. Entender e contribuir para a base de conhecimento do USAID, relacionado ao impacto do capital social de projetos é crucial para compelir estruturas lógicas, aprender agendas e atividades de avaliação.

Capital social, como conceito, tem sido descrito como “características da organização social, tais como confiança, normas e uma rede que pode melhorar a eficiência da sociedade facilitando a coordenação e cooperação para benefícios mútuos”.⁵ Medir e avaliar o resultado do programa em termos de capital social reflete a importância em incorporar fatores culturais dentro do programa de desenvolvimento, e prestar atenção no papel que os valores e normas representam na qualidade de vida da comunidade.⁶ A abordagem participativa do PACE explicitamente promove o diálogo e fortalece relações entre os indivíduos e grupos enquanto que a comunidade trabalha unida para identificar e priorizar as necessidades de desenvolvimento da comunidade através da liderança dos Comitês de Desenvolvimento das Comunidades. O SCI permite que o projeto meça a contribuição do programa PACE para o resultado da resiliência comunitária assessorando mudanças em ligações horizontais entre os membros da comunidade, bem como ligações verticais para tomadores de decisão. Em termos sustentáveis, se vizinhos estabelecem mais confiança um com o outro e sua rede cresce além do seu círculo imediato, é mais

provável que eles continuem a contribuir com tempo e recursos para as iniciativas da comunidade de forma sustentável. O SCI pretende capturar esses benefícios do PACE de forma sistemática, através de países e projetos, para construir uma base de evidência sobre a eficácia do processo PACE, e promover aprendizado organizacional para uma implementação melhorada do PACE.

Construção do SCI

O SCI apresentado abaixo é calculado a partir de seis indicadores.

- **A: PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS:** A pontuação de um indivíduo para esse indicador é composto de envolvimento em atividades de grupo e atividades para melhorar a qualidade de vida.
- **B: ATITUDES EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO:** A pontuação de um indivíduo é um indicador predominante das normas relacionadas à contribuição para os esforços do grupo e iniciativas (ou seja, coesão social).
- **C: VONTADE DE CONFIAR:** A pontuação de um indivíduo para esse indicador é o grau de confiança (ou seja, conectando e ligando capital social).
- **D: NORMAS DE RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO:** As pontuações dos indivíduos em uma determinada comunidade são a medida da capacidade da comunidade em influenciar a tomada de decisão local (ou seja, capacidade para ação coletiva).
- **E: CONFIANÇA INSTITUCIONAL:** As pontuações dos indivíduos em uma determinada comunidade são uma indicação se o ambiente institucional encoraja ou desencoraja o envolvimento do cidadão.
- **F: FORÇA E AMPLITUDE DAS REDES SOCIAIS:** A pontuação total de um indivíduo é uma indicação da habilidade para avançar e proteger sua qualidade de vida em consequência de redes de contatos fortes e amplas.

Progresso realizado no SCI

A primeira iteração do SCI foi testada em PROPEL no Sul do Sudão no início de 2016. PROPEL é uma comunidade voltada para o desenvolvimento do projeto criada para melhorar a resiliência da comunidade utilizando a metodologia PACE da Global Communities. O questionário SCI utilizado em PROPEL no Sul do Sudão foi também compartilhado na Conferência Global de 2016 em Silver Springs. Os resultados foram triangulados com os resultados qualitativos e outros indicadores de PROPEL para obter o máximo de aprendizado do programa; a mesma abordagem será feita ao término do projeto esse ano. Um resumo em resultados iniciais está sendo compartilhado em conferências regionais neste ano (2017).

Baseado nos resultados do teste de PROPEL no Sul do Sudão, muitas melhorias foram introduzidas ao questionário original e uma nova versão está sendo testada em DOBRE na Ucrânia esse ano. DOBRE é um projeto de cinco anos apoiando a descentralização, reforçando o envolvimento do cidadão e a capacidade e responsabilidade do governo local. As adaptações à ferramenta original incluem as seguintes:

- Seis indicadores substituem os três módulos do original. Há duas razões principais:
 - Primeiramente, os módulos anteriores mediam conceitos múltiplos relacionados a um único tema; esse modelo tornou difícil usar um único número para avaliar mudanças na comunidade (assim alguns aspectos podem melhorar, mas outros podem piorar).⁷ Na

nova versão, cada indicador mede somente um conceito para que os resultados inequivocamente reflitam melhorias ou ausência de melhorias.

- Segundo, adicionamos um indicador de normas de responsabilidade e inclusão na tomada de decisão, dada à importância desse componente do capital social (ou seja, capacidade para ação coletiva) para a metodologia PACE.
- Perguntas generalizadas sobre níveis de confiança foram substituídas por perguntas que proporcionam um cenário concreto e questionam sobre a probabilidade de procurar outros para assistência ou suporte. O modelo de perguntas motiva o entrevistado a imaginar-se reagindo a uma situação em particular e assim promover respostas diferenciadas e realistas.
- Algumas perguntas que foram testadas e funcionaram bem na pesquisa domiciliar em PROPEL foram adicionadas para capturar aspectos do conceito que estavam faltando que o indicador avalia. Em particular, adicionamos uma pergunta sobre trabalhar com os outros para superar desafios compartilhados (Módulo B: Atitudes em relação à participação), e uma pergunta sobre percepções nos processos de tomada de decisão, se elas são representantes do interesse dos cidadãos comuns ou não (Módulo E: Confiança Institucional).

Usando o SCI para o seu projeto

Projetos que estão utilizando o PACE ou trabalhando no governo local são encorajados a usar o SCI para capturar resultados de projetos difíceis de avaliar. O SCI é uma ferramenta pronta para usar, desenvolvida para enquadrar-se na fase inicial do projeto, intermediária e no questionário final. Nós também recomendamos incluir tópicos relacionados aos módulos do SCI na coleta e análise dos dados qualitativos.

- 1) Consulta com o time Técnico na matriz em aplicabilidade do SCI para sua estrutura lógica, indicadores de resultado, e no design geral do M&E, incluindo qualquer dado adicional do projeto que possa ser usado para melhor interpretar os resultados do SCI. O time Técnico também discutirá as entregas que você gostaria de ter como resultado do uso do SCI; no geral, providenciaríamos um relatório breve inicial e um intermediário, e um mais aprofundado ao término.
- 2) Uma pessoa responsável pela parte técnica da matriz colabora de perto com o gerente do projeto M&E e equipe sênior para adaptar o SCI para o contexto local e atividades do projeto. A adaptação foca em categorias de respostas adaptadas e perguntas desenvolvidas para o contexto local.
- 3) Uma vez que os dados são coletados, é pedido para que você compartilhe sua base de dados com a pessoa responsável pela parte técnica que trabalhará com um consultor com experiência em calcular o SCI da Global Communities para gerar um relatório para o seu projeto, em consulta com o gerente M&E.

O relatório SCI para o seu projeto pode ser compartilhado com o colaborador e outros interessados, bem como com os funcionários do projeto e membros da comunidade. Ferramentas de diagnóstico para facilitar a aprendizagem ou atividades de gestão adaptativa também podem ser fornecidas pela pessoa responsável pela parte técnica em cooperação com os funcionários do projeto M&E.

Conclusão

Em conclusão, o SCI apresenta uma oportunidade interessante para medir os resultados dos projetos de forma inovadora com o mínimo de funcionários e recursos para o projeto. Um time na matriz está pronto para ajudar você a alcançar isto, e no processo, tomar medidas importantes em relação a construir uma base de evidências para o sucesso dos projetos da Global Communities em atingir resultados através da metodologia PACE. O SCI já está sendo testado em dois países em contextos amplamente diferentes e objetivos distintos no projeto. O SCI está provando ser importante nessa série de contextos e atividades. Como próximo passo, a Global Communities selecionará projetos adicionais para focar seus esforços em medir o capital social, incluindo a incorporação de métodos de medição qualitativa e participativa. Discussões em grupo, entrevistas com informantes-chave, bem como ferramentas de auto-avaliação da participação, produzirão dados valiosos para o diagnóstico do projeto e aprendizado de como o PACE funciona em diferentes comunidades e projetos.

Questionário do Índice de Capital Social

A: PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS E ATIVIDADES DA COMUNIDADE

Módulo A mede os níveis de participação nos grupos da comunidade, incluindo adesão nominal (A1), e participação ativa (A2). Também mede o esforço voluntário para melhorar serviços públicos locais (A3). No geral, a pontuação do indivíduo para esse indicador, é composta do envolvimento em grupos e atividades para melhorar a qualidade de vida.

A1	<p>Você pertence algum dos seguintes grupos?⁸ <i>[As respostas das categorias são ilustrativas; amplie para incluir todos os grupos ativos nas comunidades alvo.]</i> <i>(RESPOSTAS MÚLTIPLAS)</i></p>	<p>1= Crédito/microfinanciamento 2= Poupança/ajuda mútua 3= Grupo produtor 4= Associação empresarial ou comercial 5= Grupo cívico 6= Grupo de caridade 7= Religioso 8= Político 9= Mulheres 10= Jovens 11= Comitê escolar 12= Grupo de artes culturais 13= Outro _____ 77= Eu não pertencço a nenhuma organização -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
A2	<p>Durante o último ano, quantas vezes por mês você participou destas atividades de grupo através da participação de uma reunião ou de um evento?⁹</p>	<p>1= Nunca 2= Uma vez 3= Duas ou três vezes 4= Semanalmente 5= Mais de uma vez por semana -8= NÃO SEI -9=Recusou</p>
A3	<p>No último ano, com quantos projetos para beneficiar a comunidade (por exemplo, infraestrutura, saneamento, descarte de resíduos, educação, serviços de saúde) você contribuiu?¹⁰ <i>[Contribuição pode ser financeira ou de voluntariado, por exemplo mão-de-obra especializada ou participação no planejamento e supervisão de reuniões. Participar de reuniões não é uma contribuição.]</i></p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma 3= Duas 4= Três 5= Quatro ou mais -8= NÃO SEI -9=Recusou</p>

B: ATITUDES EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO

Módulo B mede o desejo de voluntariar tempo para beneficiar a comunidade (B4), se o indivíduo percebe que outros compartilham do mesmo desejo (B5), e tem a capacidade de unirem-se para tratar das problemáticas comuns (B6). A pontuação de um indivíduo é uma indicação das normas estabelecidas em relação à contribuição para os esforços e iniciativas do grupo (ou seja, coesão social).

B4	<p>Considere o seguinte cenário:¹¹</p> <p><i>Há um projeto voltado para a melhoria de sua comunidade (por exemplo, infraestrutura, saneamento, coleta de lixo, educação, serviços de saúde) planejada para os próximos três meses.</i></p> <p>Como você prioriza a oportunidade de ser um voluntário neste projeto entre outras atividades em seu tempo livre?</p> <p>Classifique cada opção de resposta de 1 a 5, 1 sendo a maior prioridade e 5 a menor.</p> <p>Cada número deve ser usado somente uma vez.</p>	<p>__ Artes/recreação __ Relaxamento com família/amigos __ Eventos sociais/culturais __ Atividades cívicas/igreja __ Voluntariado para o projeto da comunidade</p> <p>77= Eu não tenho tempo livre/Meu tempo livre já está comprometido -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
B5	<p>Você concorda ou discorda da seguinte declaração:¹²</p> <p><i>Na sua comunidade, é geralmente esperado que as pessoas sejam voluntárias ou ajudem nas atividades da comunidade.</i></p>	<p>1= Discordo totalmente 2= Discordo 3= Nem concordo nem discordo 4= Concordo 5= Concordo totalmente -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
B6	<p>Você concorda ou discorda da seguinte declaração:¹³</p> <p><i>Na sua comunidade, quando surgem problemas as pessoas trabalham juntas para encontrar uma solução.</i></p>	<p>1= Discordo totalmente 2= Discordo 3= Nem concordo nem discordo 4= Concordo 5= Concordo totalmente -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>

C: VONTADE DE CONFIAR¹⁴

Módulo C mede a vontade de pedir ajuda a pessoas que estão fisicamente perto ou parentes próximos (C8 e C9), e pessoas na rede de contatos do indivíduo (C10 e C11). A pontuação do indivíduo para este indicador é a medida de confiança (ou seja, conectando e ligando capital social).

C8	Qual a probabilidade de você pedir ajuda à um vizinho caso estivesse doente? ¹⁵	1= Muito improvável 2= Improvável 3= Nem provável nem improvável 4= Provável 5= Muito provável -8= NÃO SEI -9= Recusou
C9	Qual a probabilidade de você pedir à um parente que não more em sua casa um pequeno empréstimo? ¹⁶	1= Muito improvável 2= Improvável 3= Nem provável nem improvável 4= Provável 5= Muito provável -8= NÃO SEI -9= Recusou
C10	Qual a probabilidade de você pedir a um membro de um grupo que você pertence conselhos sobre negócios pessoais? ¹⁷ (UM GRUPO NESTE CASO, REFERE-SE À UM GRUPO ORGANIZADO, TAL COMO COMITÊ DE PAIS, GRUPO DA IGREJA, GRUPO DE MULHERES, ETC.)	1= Muito improvável 2= Improvável 3= Nem provável nem improvável 4= Provável 5= Muito provável -8= NÃO SEI -9= Recusou
C11	Qual a probabilidade de você conversar com um professor local sobre problemas que afetam as crianças na comunidade? ¹⁸ <i>["Professor local" é ilustrativo; substitua conforme necessário com uma autoridade local que não seja um funcionário oficial.]</i>	1= Muito improvável 2= Improvável 3= Nem provável nem improvável 4= Provável 5= Muito provável -8= NÃO SEI -9= Recusou

D: NORMAS DE RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO

Módulo D é a medida de mecanismos para o envolvimento da comunidade (D12), frequência de inclusão (D13), e ações para responsabilizar os líderes (D14). A pontuação dos indivíduos em determinada comunidade fornece uma indicação da capacidade da comunidade em influenciar a tomada de decisão local (ou seja, capacidade para ação coletiva).

D12	No último ano, em quantas decisões da comunidade você participou? ¹⁹	1= Nenhuma 2= 1 a 2 3= 3 a 4 4= 5 a 6 5= Mais do que 6 -8= NÃO SEI -9= Recusou
D13	Como você participou na tomada de decisões na comunidade? ²⁰ <i>[As respostas das categorias são ilustrativas; substitua por mecanismos locais para a participação nas decisões da comunidade]</i> (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)	1= Expressando minha opinião em uma reunião de grupo 2= Reunindo-se com uma autoridade local 3= Votando 4= Expressando minha opinião em uma reunião aberta 5= Participando de uma iniciativa liderada pelo CSO 77= Nunca participou -8= NÃO SEI -9= Recusou
D14	No último ano, quantas vezes você fez parte de uma iniciativa, solicitando informações sobre as ações dos líderes locais (ou seja, petição, visita ao líder local)? ²¹ <i>[“Petição e visita ao líder local são ilustrativas; substitua conforme necessário por exemplos apropriados ao contexto”.]</i>	1= Nenhuma 2= 1 a 2 3= 3 a 4 4= 5 a 6 5= Mais do que 6 77= Não é do meu conhecimento nenhuma ação tomada -8= NÃO SEI -9= Recusou

E: CONFIANÇA INSTITUCIONAL

Módulo E é a medida da percepção da capacidade de reposta do governo local (E15), e confiança em instituições públicas em nível local, incluindo a administração (E16a), o sistema jurídico (E16b) e o cumprimento da lei (E16c). Os conjuntos das pontuações dos indivíduos em uma determinada comunidade são uma indicação se o ambiente institucional encoraja ou desencoraja o envolvimento do cidadão.

E15	Com que frequência os interesses das pessoas comuns são representados na tomada de decisão do governo local? ²²	1= Nunca 2= Raramente 3= Às vezes 4= Frequentemente 5= O tempo todo -8= NÃO SEI -9= Recusou
E16	Quanto você acha que pode confiar... ²³ <i>[As categorias de E16a até E16c são ilustrativas; substitua ou amplie conforme necessário com pessoas chaves das lideranças locais e instituições locais].</i>	
E16a	<i>a) Governo local/municipal?</i>	1= De maneira nenhuma 2= Um pouco 3= Em parte 4= Em grande parte 5= Completamente -8= NÃO SEI -9= Recusou
E16b	<i>b) Juízes no tribunal local?</i>	1= De maneira nenhuma 2= Um pouco 3= Em parte 4= Em grande parte 5= Completamente -8= NÃO SEI -9= Recusou
E16c	<i>c) Polícia local?</i>	1= De maneira nenhuma 2= Um pouco 3= Em parte 4= Em grande parte 5= Completamente -8= NÃO SEI -9= Recusou

F: FORÇA E AMPLITUDE DAS REDES SOCIAIS

Módulo F mede os recursos disponíveis a um indivíduo para resolver um problema ou melhorar seu bem estar econômico. Quanto mais amplo e diversificado seus contatos, melhor. F17 reflete se a rede social de um indivíduo inclui pessoas que possam compartilhar recursos, tempo ou conselhos, enquanto F18 avalia a qualidade destes contatos em termos de alcance além do círculo imediato do entrevistado. A pontuação total do indivíduo é uma indicação da habilidade em avançar e assegurar sua qualidade de vida como resultado de redes sociais fortes e amplas.

F17	Para cada uma das seguintes necessidades, há quantos indivíduos que não sejam seus parentes você poderia recorrer ²⁴ ...	
F17a	<p>a) ... para pegar emprestado um quantidade pequena de dinheiro</p> <p>(rural; o suficiente para pagar suas despesas da casa por uma semana; urbano; suficiente para cobrir aproximadamente uma semana de salário)</p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas 3= Três ou quatro pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
F17b	b) ... para o conserto da casa/equipamento agrícola	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas 3= Três ou quatro pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
F17c	<p>c) ... para obter conselhos em um problema jurídico [Adapte essa pergunta para o contexto institucional local, por exemplo, "para obter ajuda para resolver uma disputa com um vizinho"]</p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas 3= Três ou quatro pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
F17d	<p>d) ... para conseguir conselhos sobre licenças ou regulamentação governamental relacionadas à uma oportunidade de negócio [Adapte essa pergunta para o contexto do Mercado local, por exemplo, para uma área rural: "obter informações sobre os preços de mercado"]</p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas 3= Três ou quatro pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
F17e	e) ... para obter conselhos financeiros, tais como bancários e empréstimos	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas</p>

	<i>[Adapte essa pergunta para o contexto financeiro local, por exemplo, “receber conselhos para obter acesso a micro-crédito”]</i>	3= Três ou quatro pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou
F: FORÇA E AMPLITUDE DAS REDES SOCIAIS Continuação		
F18	Pensando nos indivíduos que você poderia recorrer para pedir ajuda em caso de dificuldade, você diria que a <u>maioria</u> deles são... ²⁵ <i>[Adapte e/ou amplie essa categoria no F18c e F18d conforme necessário para aplicar em divisões internas em comunidades alvo, ou seja, etnia, tribo, Povos Deslocados Internamente, etc. Os dois primeiros, F18a e F18b, devem permanecer como estão para verificar se os contatos do entrevistado estendem-se além do seu círculo imediato.]</i>	
F18a	a) <i>Parentes</i>	1= Não 2= Sim 77= Eu recorreria a uma organização, não a um indivíduo 88= Eu não tenho ninguém a quem recorrer (Passa para F17) -8= NÃO SEI -9= Recusou
F18b	b) <i>Vizinhos</i>	1= Não 2= Sim 77= Eu recorreria a uma organização, não a um indivíduo -8= NÃO SEI -9= Recusou
F18c	c) <i>Falam a mesma língua nativa</i>	1= Não 2= Sim 77= Eu recorreria a uma organização, não a um indivíduo -8= NÃO SEI -9= Recusou
F18d	d) <i>Da mesma religião</i>	1= Não 2= Sim 77= Eu recorreria a uma organização, não a um indivíduo 88= Eu não pertencço a uma comunidade religiosa -8= NÃO SEI -9= Recusou

Obrigado pela sua participação!

¹ Tanner, Thomas et al. “Resilience Scan: A review of literature, debates and social media activity on resilience.” ODI, January-March 2016: 8 - 11

² “Resilience at USAID: 2016 Progress Report.” USAID Center for Resilience, 2016:
https://www.usaid.gov/sites/default/files/documents/1867/082816_Resilience_FinalB.PDF

³ “Community Resilience: Conceptual Framework and Measurement.” Feed the Future, October 2013: iii - v

⁴ “Pathways from Peace to Resilience: Evidence from the Greater Horn of Africa on the Links between Conflict Management and Resilience to Food Security Shocks.” Mercy Corps, October 2015:

https://www.mercycorps.org/sites/default/files/pathways_evaluation_summary-brief.pdf

⁵ Putnam, Robert. *Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1993

⁶ Fukuyama, Francis. “Social Capital and Development: The Coming Agenda” in SAIS Review vol. XXII no 1. (2002): 23 - 37

⁷ For instance, in the original formulation, levels of trust in individuals in one’s community were measured in the same module as levels of trust in local institutions. Ideally, both will improve as a result of the project; however, we need to track those two components separately in order to tell if the project is succeeding equally well with both. Another instance: willingness to volunteer in a project was originally measured in the same module as actual past behavior volunteering, even though these may be unrelated if opportunities to volunteer were not available for the respondent prior to the project. This is particularly a problem at baseline prior to the beginning of project activities (usually project activities involve volunteer opportunities). Regardless, it is overall more straightforward to track willingness separately from behavior to make sure both are improving.

⁸ Question design: Narayan and Cassidy 2001; Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital; European Values Survey. Response categories: Ethiopia PRIME assessment survey.

⁹ Question design: Narayan and Cassidy 2001; Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital.

¹⁰ Adapted from Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital: “In the past year, have you worked with others in your village/neighborhood to do something for the benefit of the community?”

¹¹ Adapted from World Bank 1998: “If there were a project in your community (e.g. infrastructure, sanitation, garbage disposal, education, health services) aimed at improving the community, would you participate?”

¹² Question design: Narayan and Cassidy 2001.

¹³ Question design: PROPEL-South Sudan household survey.

¹⁴ Module C measuring bonding and bridging social capital.

¹⁵ Question design: Narayan and Cassidy 2001 (adapted: “your neighbors” changed to “a neighbor”). This question is for measuring bonding social capital.

¹⁶ This question is for measuring bonding social capital.

¹⁷ This question is for measuring bridging social capital.

¹⁸ This question is for measuring bridging social capital.

¹⁹ Question design: South Sudan-PROPEL household survey.

²⁰ Question design: South Sudan-PROPEL household survey.

²¹ Question design: South Sudan-PROPEL household survey.

²² This question is drawn from the MISTI Afghanistan Wave 5 survey for measuring stability and resilience.

²³ Question design: Narayan and Cassidy 2001; Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital. Response categories selected and specified from a larger set.

²⁴ Modified from Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital; Van Der Gaag and Snijders.

²⁵ Modified from Narayan and Cassidy 2001. For each of these response categories, a response in the negative, “No,” will raise the individual’s score based on the assumption that a more diverse network is more resilient and provides access to a greater variety of resources.